SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

13 de agosto, 2009

Procissão do Silêncio - Palavras do Reitor do Santuário de Fátima

Na noite de 12 de Agosto, terminadas as celebrações no Recinto, a imagem de Nossa Senhora de Fátima é levada em procissão de regresso à Capelinha das Aparições. Este momento de despedida, gesto habitual nas peregrinações internacionais, é sempre um convite à interiorização e à oração. Na peregrinação de Agosto 2009 a oração foi conduzida pelo Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes. Enquanto a grande multidão peregrinos deixava o Recinto, um grande grupo optou por participar neste momento, enquanto o Reitor proferia as seguintes palavras, dirigidas a Nossa Senhora e a Deus: **PROCISSÃO DO SILÊNCIO AGOSTO 2009** De novo estamos aqui junto a Maria, nossa mãe. O grande silêncio que agora fazemos, vai levar-nos na serenidade e na calma a um encontro muito íntimo, muito próximo e muito amigo, como filhos que antes de ir dormir dialogam com a mãe e dela se despedem até à alvorada do dia seguinte. Porventura depois de um longo período de tempo, alguns meses, um ano, talvez vários anos, voltámos a este lugar escolhido por Maria. Quem sabe o que trazemos dentro! A alegria de uma vida feliz, com trabalho, família, amigos, os meios materiais necessários para caminhar com dignidade. Na própria terra ou em terra estrangeira, a vida pode ter-nos sempre sorrido, apesar das pequenas contrariedades, comuns a todos, mas que não foram suficientes para nos fazer desanimar ou perder a confiança. Agradecemos a Deus, por intermédio de Maria, a felicidade que nos tem concedido sem que a mereçamos; a alegria de viver, puro dom da sua graça; o sucesso que a vida nos tem trazido apesar de não sermos melhores do que os outros. Esta noite de silêncio é noite de retrospectiva, é noite de gratidão, é noite de reconhecimento, é mesmo noite felicidade, pois quem está com Deus tem as maiores e melhores razões para se sentir feliz. Agradeço-te, ó Mãe de Deus, que agora passas por mim e comigo te cruzas na tua branca imagem; digo-te obrigado muito baixinho; olho para ti e segredo-te: obrigado, ó Mãe, porque nunca me esqueceste nem permitiste que eu me esquecesse de ti. Mesmo em horas más, mesmo nas terras distantes por onde tenho andado, levei-te sempre no meu coração e sei que me apertaste sempre no teu. Diante de Nossa Senhora, queremos também, nesta noite, reconhecer que muito pó se apegou aos nossos pés: o pó das dores, das desavenças, das tristezas, do pecado. Sim, porque os nossos caminhos têm sido tão longos, tão variados, às vezes tão íngremes, tão estreitos e tão cheios de buracos. Alguns de nós chegaram aqui cansados e abatidos, com o peso dos dias e das horas. Sabemos que nesta noite encontraremos novas razões para continuar e até para mudar em tanto daquilo que nos não alegra nem preenche cá por dentro. Quanto tem sido dura a falta de amor que sentimos, como nos dói a discriminação a que fomos submetidos por não sabermos falar a mesma língua, por não termos a mesma educação, por sermos estrangeiros e pobres! Como nos temos revoltado com a exploração dos mais fracos!

Como temos sofrido por ver irmãos nossos, do mesmo povo e da mesma pátria, serem tratados como malfeitores, verem negados os seus direitos de cidadãos, de pessoas livres! Trazemos marcas muito negras, ó Maria, Senhora de Fátima, e queremos agora, nesta noite silenciosa, oferecê-las a ti, porque nos amas e nos compreendes! És, nesta noite, a nossa confidente e diante de ti abrimos o nosso coração. Renova tudo o que de bom há em nós e livra-nos de todo o mal. Ensina-nos, ó Maria, a viver o amor fraterno sem distinções nem discriminações! Ensina-nos a ser justos com os outros! Ensina-nos a estar perto dos mais desprezados! Ensina-nos a ser sinal de contradição na terra em que vivemos: a ir ao encontro dos pobres, a acolher os desorientados, a ser uma voz amiga junto dos doentes, uma mão que se ergue os desalentados. Dá-nos, ó Maria, a graça de sermos teus filhos em todo o tempo e em todo o lugar, mesmo que o ambiente seja adverso, mesmo que nos sintamos sós, mesmo que

---

www.fatima.pt/pt/news/procissao-silencio-palavras-reitor-santuario-fatima-2009-1000